

# FOLHA DE S. PAULO

ANO XLVIII UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL SÃO PAULO, DOMINGO, 13 DE OUTUBRO DE 1968 Nº 14.364

Seu Presidente Octavio Frias de Oliveira

R\$ 0,40

Adm. e of. Al. Sábio de Oliveira, 425

## CONGRESSO DA UNE: TODOS PRESOS



Forças da Força Pública organizam em filas os estudantes presos antes de levá-los ao sítio Muduru, em Ibiuna, onde se realizava o Congresso da UNE.

Cerca de mil estudantes que participavam do XXX Congresso da UNE, iniciado clandestinamente num sítio da Ibiuna no Sul do Estado, foram presos ontem de manhã por soldados da Força Pública e policiais do DOPS. Estes chegaram sem serem presenteados e não encontraram resistência. Toda a liderança do movimento universitário foi presa: José Dirceu, presidente da UNE, Luís Travassos, presidente da UNE, Vladimir Palmeira, presidente da União Metropolitana de Estudantes, e Antonio Guilherme Ribeiro Ribas, presidente da União Paulista de Estudantes Secundários, entre outros. Eles foram levados diretamente ao DOPS. Os demais estão recolhidos ao presídio Tiradentes. Desde segunda-feira os habitantes de Ibiuna notaram a presença de jovens desconhecidos, que iam à cidade comprar pão, carne, escovas e pasta de dentes, despertando suspeitas ao adquirir mais de NCR\$ 200 de pão de uma só vez. Essas informações foram transmitidas ao DOPS e à Força Pública, que desde quinta-feira já conheciam segundo afirmaram — o local exato do Congresso. A denúncia de um caboclo, que fora barrado ao tentar chegar até o sítio Muduru, onde estavam os estudantes, fortaleceu a convicção da Polícia de que o congresso seria realizado ali. Depois de avançar alguns quilômetros de carro e outro trecho a pé, por causa da lama da estrada, 215 policiais chegaram ao local às 7h15 de ontem, organizaram o cerco aos estudantes e dispararam algumas rajadas de metralhadora para o ar, para intimidá-los. Sem resistir, os congressistas foram colocados em fila e levados aos ônibus requisitados para transportá-los para a capital. O governador Abreu Sodré, ao ser homenageado por trabalhadores do DAE, no Horto Florestal, referiu-se ao episódio e reafirmou sua disposição de "manter a paz e a tranquilidade para a população que deseja trabalhar". E acrescentou, referindo-se à prisão dos participantes do congresso da UNE: "Agi com energia para reprimir a agitação e a subversão quando determinei, após horas de angústia e apreensão, a prisão de estudantes subversivos que participavam do congresso da UNE." Pag. 10

## SP: TERRORISTAS MATAM MILITAR DOS EUA

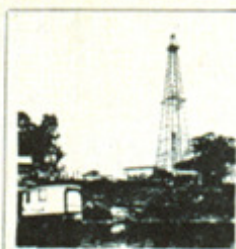


À esquerda, Polícia e curiosos formavam um ajuntamento junto à casa e ao Impala. Dentro deste, o corpo de Chandler e um livro: "A origem do autocracia comunista".

Com várias rajadas de metralhadora que lhe atingiram o rosto, braço e abdome, foi assassinado ontem de manhã o capitão norte-americano Charles Rodney Chandler que de 29 anos de idade, há dois anos estava em São Paulo fazendo o curso de Sociologia Política da USP, após ter servido como instrutor de guerrilhas durante um ano no Vietnã do Sul. O crime, cometido a sangue frio, foi cometido quando o militar deixava a casa da rua Petropolis, n.º 375, no Sumaré, onde morava com a esposa e quatro filhos, para levar um destino a um parque no Ibirapuera. Quando já transpusera o portão da residência, em marcha-a-ré, com seu carro, o capitão Chandler foi cercado por dois homens altos de olhos escuros que saltaram de um Volkswagen bege e dispararam contra ele, prostrando-o morto no banco dianteiro do Impala que ficou coberto de sangue, enquanto seu filho Darryl, de 9 anos, fugia atemorizado. Os desconhecidos aguardados por um terceiro, fugiram no Volkswagen deixando no local folhetos afirmando que Chandler fora executado "por sentença da Justiça Revolucionária" e por ser "criminoso de guerra no Vietnã". Todos os órgãos policiais do Estado e o DFP foram mobilizados para a busca aos criminosos. O consulado dos EUA distribuiu nota a respeito e o corpo do capitão Chandler, que foi embalsamado ontem seguirá amanhã, em horário a ser marcado, para os Estados Unidos onde será sepultado.

### Vai melhorar

Seja para pensar em enfrentar o dia de hoje com muita euforia, mas pode arriscar um passeio, talvez até uma estadia no litoral, porque os meteorologistas anunciam que a instabilidade vai melhorar à tarde, com elevação da temperatura.



### No caderno especial: Costa Cavalcanti e Gunnar Myrdal

As teses apresentadas no II Semana de Estudos Geológicos, realizada no auditório deste jornal, constituem a edição de hoje do Caderno Especial. A política mineral do Governo é examinada pelo ministro Costa Cavalcanti, que encerrou aquela promoção. Há um importante estudo sobre a exploração de petróleo na plataforma submarina do Brasil. O Caderno Especial apresenta ainda a íntegra da conferência que o professor sueco Gunnar Myrdal proferiu — quinta-feira última, em sequência ao Ciclo "Tensões Políticas", patrocinado pelo FOLHA DE S. PAULO.

### Nossa Opinião

O desenvolvimento de uma nação depende também de uma série de fatores extra-econômicos: em outras palavras, é necessário muito mais do que simples medidas e programas econômicos para promovê-lo. Essa é uma lição a tirar de conferência do economista Gunnar Myrdal no auditório deste jornal — lição útil a todos os elites dirigentes dos países subdesenvolvidos. ("Desenvolvimento" — Pag. 4)

### Assuntos Diversos

EXTERIOR	2 5
POLÍTICA	3
NACIONAL	6 7
INTERIOR	8
LOCAL	8 9 10
ECONOMIA	11 12
ESPORTE	14 15 16
TURFE	13
NECROLOGIA	14